

a repugnância da natureza que sempre ambiciona mandar e deleitar-se e não sujeitar-se e sofrer. Em muitos, porém, o efeito não é este; em verdade, demonstram-se cada vez mais duros e contrários. Não querem de modo algum sujeitar-se à obediência e à dor. Isto não quer dizer que o Pai não dê a graça como aos outros, mas que eles não dão acesso à graça para penetrar na alma e produzir seus admiráveis efeitos, e que, inteiramente atentos a seguirem as próprias paixões e a aderirem aos próprios pareceres, expulsam da alma a graça que o Pai lhes concede e assim se tornam presa da própria vontade, aderindo ao amor próprio e às paixões desordenadas. Sem advertirem, correm pela via da perdição, enganando-se a si mesmos.

EXORTAÇÕES A SUA ESPOSA. Estai bem atenta, esposa minha. Não vos deixeis vencer pelas paixões do amor próprio e da vossa vontade, mas entregai-vos sempre e em tudo à vontade do Pai e de quem vos dirige. Sujeitai-vos de bom grado ao sofrimento. Obedecei prontamente em tudo, sem procurar nada e sempre desejosa de que se realize em vós a vontade divina. Oferecei-vos freqüentemente ao Pai, a fim de que faça de vós o que mais lhe aprover, e procurai imitar-me perfeitamente em tudo que vos disse até agora, a fim de seres a minha verdadeira esposa.